

Breve estudo do Animal Liberation Front (ALF)

No final de 2010, a Agência de Notícias Anarquistas (ANA) divulgou um e-mail com um texto de Peter Young publicado no site voiceofthevoiceless.org (blog do Animal Liberation Movement desde junho de 2009 mantido por Peter Young).

Este texto, “A conexão FBI-Mozilla: reaparece um colaborador do FBI”, detinha-se em mostrar onde estava Justin Samuel, um ex-integrante do ALF, que ao ser preso após uma ação, concordou em colaborar em seu julgamento para ter a redução da pena. Samuel apareceu em um vídeo publicitário do novo navegador FireFox 4, do Mozilla, o desenvolvedor livre de aplicativos para internet.

Samuel trabalha para o Mozilla desenvolvendo aplicativos para segurança de envio de informações como compras e vendas, protege um fluxo de informações, garantindo que estas cheguem com segurança aos bancos de dados, como mostra o seu blog (www.justinsamuel.com).

Young, o autor do texto, afirma que Samuel trabalharia para o FBI, assim, questiona o Mozilla quanto a segurança do navegador, afinal, quem garantiria que ele não estaria transmitindo diretamente os dados ao FBI. No entanto, deveria ressaltar que qualquer pessoa conectada já tem seus dados expostos, está localizado pelo número do IP e em todos os sites que entra deixa um rastro.

Este relatório apresenta um breve estudo do site do ALF e a transcrição da declaração de Samuel quando este foi a julgamento, expondo as ações tanto que realizou com o Young como a conduta do ALF.

Declaração de Justin Samuel

Em agosto de 2000 o jovem de 21 anos, Justin Samuel, foi levado a júri sob as acusações de ataques a criadouros. O relato remonta o período em que Samuel era estudante da Universidade de Washington, quando conheceu Peter Young e seu comitê de apoio em uma organização de direitos dos animais (Students For Animal Liberation). Este grupo de vegetarianos envolvia-se em protestos e distribuição de panfletos no campus da universidade pelo fim experiências em bichos ou o seu uso para roupas, acessórios e cosméticos, também eram pró-direitos dos animais.

Samuel envolvia-se principalmente em questões referentes aos direitos dos animais pela internet, realizava pesquisas sobre outros grupos. Cita no depoimento que, por meio da internet, conheceu o PETA e o ALF, aponta algumas distinções entre eles, enquanto o primeiro é uma organização, o segundo não possui membros cadastrados ou algo do tipo, qualquer um que se identifique com as ideias expostas no site pode ser um integrante do ALF.

A relação de Samuel com a ALF girava em torno da leitura do material divulgado no site e discussão no Students For Animal Liberation, no entanto, ao ser interrogado sobre o ALF, afirma o pensamento do grupo e concorda com eles: libertar animais dos locais de abuso, ou seja, laboratórios, matadouros, fazendas; causar danos econômicos aqueles que lucram com a exploração animal e divulgar as atrocidades cometidas aos animais. Sendo assim, Samuel, e também Young, são integrantes do ALF, já que para o ser, é preciso acreditar nas suas diretrizes e ser vegetariano ou vegan.

Young e Samuel ficaram amigos, chegaram a viajar pelo país para descobrirem fazendas de criação de animais. Em 1997, após a realização de uma lista de fazendas de extração de peles feita e organizada por Young, partiram para uma viagem com destino à Flórida, cortaram arames farpados, destruíram cercas e quebraram gaiolas para libertar martas e raposas em matadouros de

Iowa, South Dakota e Wisconsin para que, afirma Samuel, estes pudessem ter uma melhor chance de sobreviver.

Samuel declara que compreendiam esta atividade como uma ação direta, em acordo com o que a ALF acredita, uma ação direta é uma ação pelos animais e não contra indústrias e fazendas.

Após denúncias de fazendeiros de que dois jovens seriam suspeitos de tais ações por terem visitado as fazendas dizendo serem pesquisadores antes dos ataques às propriedades, acabaram por ser parados em uma batida policial. Foram apreendidos livros sobre direitos dos animais, escritos Straight Edge e endereços de matadouros para produção de peles.

Young e Samuel foram acusados de “Extorsão por Interferência com Comércio Interestadual” e “Ações terroristas animais”. Samuel foi a julgamento dois anos depois, quando foi preso na Bélgica e extraditado para os Estados Unidos.

Após ser preso Samuel concordou em colaborar com o tribunal em troca da redução de sua pena em 2 anos. No entanto, não sabia onde estava Young e não pode entregá-lo, mas descreveu com detalhes a ação dos dois. Young foi preso em 2005, quase oito anos depois, quando foi pego após ter roubado CDs de um Starbucks na Califórnia, foi a julgamento em Wisconsin respondendo por invasões às fazendas de extração de peles de animais.

ALF

O Animal Liberation Front é um grupo de luta por direitos dos animais. Não possui lista de filiados ou carteirinhas, mas qualquer pessoa que se sinta de acordo com as suas diretrizes pode se considerar um integrante.

Suas ações concentram-se em ataques a fazendas de exploração de animais, tanto com a libertação dos bichos, o roubo de seus documentos e danos financeiros. Em seu site é possível compreender melhor as diretrizes que os orientam e como fazem suas ações.

Mapa do site animallibertionfront.com

O site é dividido em 16 sessões, são elas:

- Home: a página inicial do site, disponibiliza download de panfletos, alguns vídeos e links internos para divulgação das ações do ALF.
- About ALF: os documentos seguem descritos em uma tabela ao final deste relatório.
- Press Office: link externo para o site "The North American Animal Liberation Press Office".
- Site Search: link para um campo de busca google dentro do próprio site.
- Forum: link para <http://www.animalrightsdiscussion.com/Forum/index.php>, fórum da ALF. É atualizado e comentado diariamente.
- AR News: Arquivo de notícias divulgadas no site separadas por mês e ano.
- AR FAQs: respostas às perguntas freqüentes a ALF, são separadas por temas: geral; animais e moral; questões práticas; argumentos de biologia; agricultura; couro, peles e moda; caça e pesca; animais para entretenimento; animais de companhia; animais de laboratório; AR ativismo; AR informações e organizações.
- Activists +: lista de ativistas famosos, músicas sobre direitos dos animais, celebridades vegetarianas...
- Pratical: apresenta algumas questões práticas para ativistas. Esta sessão é semelhante à FAQ.
- Philosophy: artigos sobre as ideias do ALF, a página divide-se em tópicos: filosofia, moralidade, FAQ, especismo, por que AR?, testes em animais, laboratórios escolares, biologia, insetos, plantas, legalidade, aborto.

- AR Orgs: links para várias organizações de defesa dos direitos dos animais.
- Literature: literatura e autores que defendem os animais.
- Humor, fun: fotos engraçadas e piadas com animais.
- Animal photos: mais de 360 fotos de animais.
- Slideshows: apresentações de slides com animais sendo libertos e de manifestações.
- Guest Book: 204 páginas com comentários, cada página com 25 comentários.

Tabela dos documentos da sessão "About ALF"

Nome	Resumo	Link
<p>What is the ALF? A story containing the philosophy of animal libertarian</p>	<p>Vídeo que mostra algumas ações da ALF e slides com fotos de animais presos, usados em laboratórios e machucados.</p>	<p>http://www.animalliberationfront.com/ALFront/WhatisALF.htm</p>
<p>Who is the ALF?</p>	<p>Panfleto disponível em P&B e colorido sobre a ALF. Afirma que é um grupo ilegal contra as indústrias que exploram animais, as ações são a libertação dos animais e a sabotagem a essas indústrias. Não possuem lista de membros e também não possuem líderes. O panfleto ainda afirma que articular a ALF com o terrorismo é desqualifica o grupo, sendo que este está preocupado com aqueles que lutam pela liberdade dos animais.</p>	<p>http://www.animalliberationfront.com/ALFront/alf_flier.pdf</p>

Credo	<p>Este pequeno texto apresenta um pouco a ALF, realiza ação direta resgatando animais e causando prejuízos financeiros aos exploradores ao causar danos e destruir suas propriedades. Os objetivos são separados em pequeno e curto prazo, o primeiro é de salvar a maior quantia de animais possíveis e interromper os maus tratos; o segundo é acabar com todo o sofrimento animal. Seus integrantes são anônimos, agem em pequenos grupos ou individualmente; qualquer pessoa vegetariana ou vegan que se identifica com as diretrizes da ALF pode se considerar como um integrante, as diretrizes são: 1. libertar os animais e colocá-los em boas moradias, livres de sofrimentos; 2. causar danos econômicos aqueles que lucram com a miséria e exploração dos animais; 3. revelar as atrocidades cometidas aos animais e libertá-los; 4. tomar precauções para não qualquer animal, humano ou não humano; 5. analisar as consequências de qualquer ação e não fazer generalizações.</p>	<p>http://www.animalliberationfront.com/ALFro nt/alf_cred o.htm</p>
Mission Statement	<p>Missão da ALF: acabar com a propriedade aos animais não humanos. Objetivo: acabar com a exploração animal porque ela divulga que os animais são propriedades. Propõe como método mais fácil talvez seja divulgar a ligação entre o animal doméstico que as pessoas amam e aqueles que elas exploram, plantar no pensamento de cada um que os animais possuem sentimentos.</p>	<p>http://www.animalliberationfront.com/ALFro nt/mission_statement.htm</p>

<p>Manifesto for Radical Abolitionism: Total Liberation By Any Means Necessary - Steve Best</p>	<p>Critica organizações que apareceram na década de 80 como o PETA (People for the Ethical Treatment of Animals) e o HSUS (Humane Society of the United States) que acabaram por colaborar com as indústrias que exploram animais, ao abandonarem a luta contra os maus tratos e preocuparem em regularizá-los apenas. Um novo movimento contra esse assistencialismo, reformismo e oportunismo apareceu na década de 90, o abolicionismo vegan, expresso nos trabalhos de Gary Francione. Para este, professor de direito da universidade de Rutgers, o assistencialismo aumenta a demanda da exploração animal, não a liquida. Para Steve Best, Francione reviveu um movimento vegan primeiro criado por Donald Watson, em 1944, e foi sustentado por sociedades veganas, como no Reino Unido e EUA. Estas sociedades mantiveram visão ampla e política de Watson do veganismo não apenas como uma dieta, mas sim como um compromisso ético e político com a abolição da exploração animal não-humano. Outra influência de Francione era a filosofia dos direitos dos animais de Tom Regan desenvolvida em 1983. Estes dois eixos levariam ao abolicionismo vegan pacifista.</p>	<p>http://www.animalliberationfront.com/ALFront/Manifesto-TotalLib.htm</p>
<p>ALF actions world-wide</p>	<p>divulga ações da ALF pelo mundo, possui links de notícias dentro do próprio site que divulgam ações em cada país (não aparece o Brasil).</p>	<p>http://www.animalliberationfront.com/ALFront/Actions-index.htm</p>
<p>ALF videos</p>	<p>Possui links externos e internos de vídeos de direitos dos animais.</p>	<p>http://www.animalliberationfront.com/MediaCenter/MediaNotes.htm</p>
<p>The ALF and the civil disobedience</p>	<p>Vídeo realizado em 2007 e de 15' que compara as ações diretas da ALF com o texto desobediência civil de Thoreau.</p>	<p>http://www.animalliberationfront.com/ALFront/ALFandCivilDis.htm</p>

Premise e history	47 links que contam a história do ALF, contando do envolvimento na luta pelos direitos dos animais, as ações, as táticas, os propósitos e como se deu a construção do site. Ainda possui artigos de Kim W. Stallwood, Noel Molland e Peter Singer.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/Premise_History/History-index.htm
ALF Foes	Vários links sobre ações contra a ALF e indústrias e maltratam os animais.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/AgainstALF/Warning-index.htm
Liberation guide	Guia retirado do site do PETA sobre direitos dos animais.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/liberationguide.pdf
The ALF Primer	Guia de ação direta em sua terceira edição. Conta um pouco a história da ALF e apresenta como deve ser uma ação direta: planejamento, estratégias, preparação e segurança.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/ALFPrime.htm
Activist Tips	Mais de 30 links com dicas para ativistas, contém textos sobre literatura, planejamento, segurança, proteção, defesa pessoal, primeiros socorros, tribunal, seus direitos, filmagem e escotismo. Ainda possui artigos de Joshua Frank, Stephen Hanson, Steven Best, Richard Kahn	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/Activist%20Tips/activist-index.htm
Mistakes	Texto do ativista Clear Candle sobre os erros de integrantes da ALF. Dá lições de como usar o tempo com eficiência e como salvar animais no dia a dia.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/mistakes.htm
ALF POWs	Textos sobre os ativistas presos.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/Activist%20Tips/alfpows.htm
ALF interviews	Quase 100 entrevistas com ativistas da ALF, entre eles, o próprio site divulga esses nomes: Darius Fullmer, Gary Yourofsky, Darren Thurston, Robin Webb, Jani Seppala, Melanie Arnold, Rod Coronado, Andrew Linzey, Steven Wise, Patty Mark, John Feldman, J.P. Goodman, & John Robbins.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/Interviews/interview_alf.htm

Activist Profiles	Perfil dos ativistas, biografia e entrevistas. São listados 30 ativistas, incluindo fundadores de organizações em defesa dos animais.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/Interviews/ActivistProfiles.htm
Arkangel Archives	São disponibilizadas para download 22 revistas. São revistas em defesa dos animais e de divulgação de um estilo de vida vegano, publicadas a partir de 1989 e foi fundada por Ronnie Lee, o mesmo que fundou o ALF.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/Arkangel/ArkangelArchive.htm
Memories.pdf	Zine em pdf. de 76 páginas. É dedicado a todos os animais que estão presos. Contém 14 textos.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/memories%20of%20freedom.pdf
Terrorists?	Divulgação do livro "Terrorists or freedom fighters? Reflections on the Liberation of Animals" de Steven Best e Anthony J. Nocella.	http://www.animalliberationfront.com/Saints/Authors/Novels/TerrororFreedom.htm
Mommy's a What?	Texto de Brenda Shoss sobre as emboscadas do governo aos ativistas do ALF.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/Mommy%20is%20a%20terrorist.html
Mild Bunch	Texto sobre a ALF ser considerada extremista e a sua associação arbitrária ao terrorismo.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/MildBunch.htm
Pushed 2 violence	Texto de 2006 sobre os ativistas e o eco-terrorismo. Rebatem acusações de que a ação direta de soltura dos animais seja uma deficiências nas manifestações.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/pushed2violence.htm
Life Of Activist	Texto de 2006 sobre a vida de um ativista da causa animal.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/LifeOfActivist.htm
Activists Decry Arson	Texto de 2006 sobre a reivindicação de um incêndio pela ELF e ALF e os embates com outros grupos ecologistas.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/activistsDecryArson.htm

Liberation Study	Pequeno texto sobre as ações do ALF.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/Actions-USA/ChinCareAnimalLibStudy.htm
Best--Support	Texto sobre o apoio das pessoas à ALF, sobre suas ações e seu pensamento.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/Best--Support%20ALF.htm
ELF	Link para uma página com documentos do Earth Liberation Front (ELF), utiliza as mesmas técnicas que a ALF, no entanto, preocupa-se em sabotar para barrar a exploração e a destruição do desenvolvimento.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/ELF/elf.htm
AR Militia	Link com um texto que descreve um pouco a Animal Rights Militia (ARM), que começou na Inglaterra e via a ALF insuficiente em suas ações diretas, assim, propõe envenenamentos e incêndios. São descritas várias ações, o texto afirma que uma das mais conhecidas aconteceu em 1984, na Inglaterra, quando a ARM afirmou ter envenenado doces e chocolates da Mars Company (que realizava experiências nos dentes dos animais), a empresa retirou todos os produtos do mercado, o que levou a um enorme prejuízo. Mais tarde a ARM reconheceu que o envenenamento era um blefe, a Mars Company percebeu o potencial de novas ações e parou de realizar experiências com animais.	http://www.animalliberationfront.com/ALFront/Actions-UK/alfarm.htm

Bibliografia:

ALF. Who is the ALF. Disponível em: http://www.animalliberationfront.com/ALFront/alf_flier.pdf. Acesso em 06/01/2011.

____. The ALF credo and guidelines. Disponível em: http://www.animalliberationfront.com/ALFront/alf_credo.htm. Acesso em 06/01/2011.

Antonio Cleber Rudy. Os silêncios da escrita: a historiografia em Santa Catarina e as experiências libertárias. Dissertação de mestrado. Santa Catarina: UDESC, 2009. Disponível para download em: http://www.tede.udesc.br/tde_arquivos/18/TDE-2009-08-24T111213Z-643/Publico/Antonio.pdf. Acesso em 06/01/2011.

Peter Young. A conexão FBI-Mozilla: reaparece um colaborador do FBI. Tradução de Agência de Notícias Anarquistas (ANA). Disponível em <http://pt.indymedia.org/conteudo/newswire/3333>. Acesso em 28/12/2010.

Transcrição da declaração de Justin Samuel. Disponível em: http://www.scribd.com/full/5496528?access_key=key-29pa1lxov8tmwdvu0vjh. Acesso em 28/12/2010.

Sites:

Centro de mídia independente (CMI).

North American Animal Liberation Press Office. <http://www.animalliberationpressoffice.org>. Acesso em 10/01/2011.

People for the ethical treatment of animal (PETA). <http://www.peta.org/>. Acesso em 06/01/2011.

Vídeos:

Animal Liberation : the movie (part 1). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=76UPqjaaTJE&feature=fvw>. Acesso em 06/01/2011.

Welcome to Firefox 4 Beta. Disponível em: <http://www.mozilla.com/en-US/firefox/4.0b7/firstrun/>. Acesso em: 28/12/2010.

Jornal da ciência. <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detail.jsp?id=31317>.